ENGENHARIA DE SOFTWARE INTRODUÇÃO

Luís Morgado

ENGENHARIA DE SOFTWARE

- Desenvolvimento de Software como uma actividade de engenharia
 - Sistemático
 - Quantificável
- Engenharia de Software:
 - Aplicação de abordagens sistemáticas, disciplinadas e quantificáveis ao desenvolvimento, operação e manutenção de software [IEEE, 1990]
- Problemas principais
 - Complexidade
 - Mudança

CRESCIMENTO EXPONENCIAL DE RECURSOS COMPUTACIONAIS



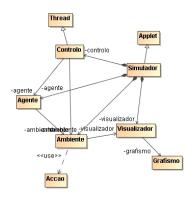
IBM Real-Time Computer Complex - NASA Manned Spacecraft Center **Década de 1960**

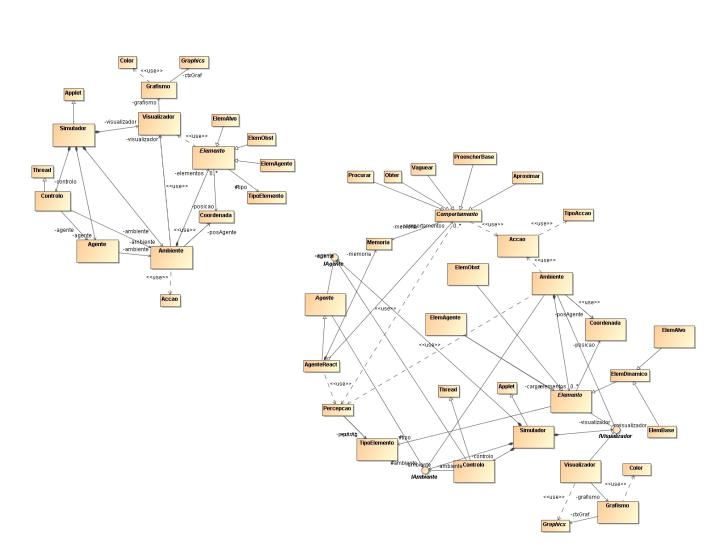
SOFTWARE



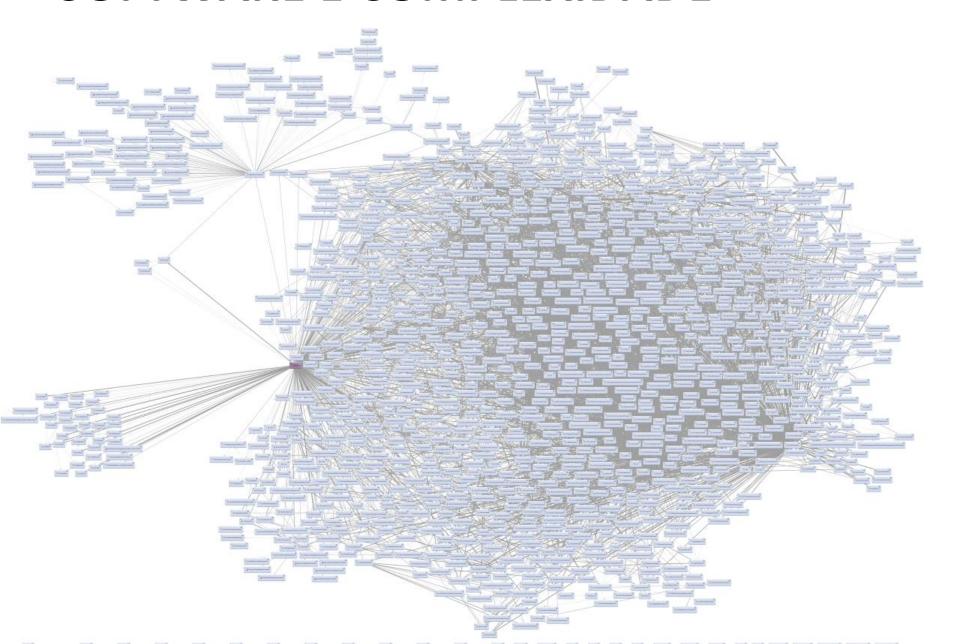
Hoje

SOFTWARE E COMPLEXIDADE





SOFTWARE E COMPLEXIDADE



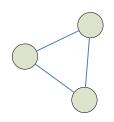
COMPLEXIDADE

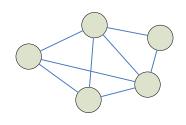
Grau de **dificuldade de previsão** das propriedades de um sistema dadas as propriedades das partes individuais [Weaver, 1948]

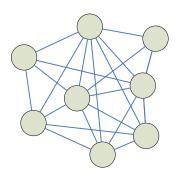
- Relacionada com a informação que é necessária para a caracterização de um sistema
- Um sistema é tanto mais complexo quanto mais informação for necessária para a sua descrição
- Reflecte-se no esforço necessário para geração da organização (ordem) do sistema

O PROBLEMA DA COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE ESTRUTURAL







UM PROBLEMA DE INTERAÇÃO

- De partes do sistema
- De elementos de informação
- De elementos das equipas de desenvolvimento

EXPLOSÃO COMBINATÓRIA

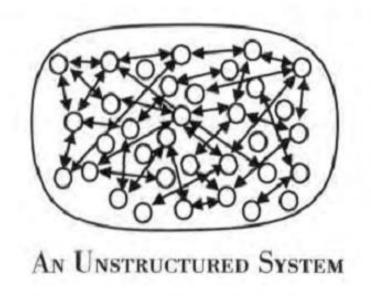
 Um sistema com duas vezes mais partes é muito mais do que duas vezes mais complexo

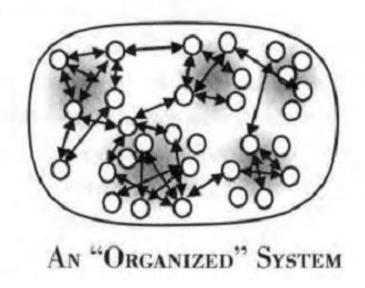
CRESCIMENTO EXPONENCIAL DA COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE E ORGANIZAÇÃO

Diferentes tipos de complexidade associados à organização de um sistema

- Ordem, organização, função, propósito
- Desordem, desorganização, perda de função e de propósito





TIPOS DE COMPLEXIDADE

COMPLEXIDADE **DESORGANIZADA**

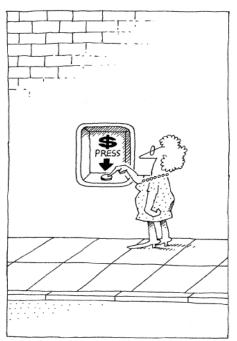
- resulta do **número e heterogeneidade** das partes de um sistema
- as partes podem interactuar entre si, mas a interacção é irregular
- as características globais do sistema podem ser inferidas com base em métodos estatísticos

COMPLEXIDADE ORGANIZADA

- resulta dos padrões de inter-relacionamento entre as partes
- as interacções entre partes obedecem a padrões correlacionáveis no espaço e no tempo
- ORDEM, ORGANIZAÇÃO
 - Propósito (finalidade)
 - Função

ARQUITECTURA DE SOFTWARE

- MÉTRICAS
- PRINCÍPIOS
- PADRÕES





[Booch, 2004]

COMPLEXIDADE

- Redução
- Controlo

MÉTRICAS DE ARQUITECTURA

ACOPLAMENTO

Grau de interdependência entre subsistemas

COESÃO

 Nível coerência funcional de um subsistema/módulo (até que ponto esse módulo realiza uma única função)

SIMPLICIDADE

Nível de facilidade de compreensão/comunicação da arquitectura

ADAPTABILIDADE

 Nível de facilidade de alteração da arquitectura para incorporação de novos requisitos ou de alterações nos requisitos previamente definidos

ACOPLAMENTO E COESÃO

ACOPLAMENTO

- Grau de interdependência entre subsistemas
- Característica inter-modular

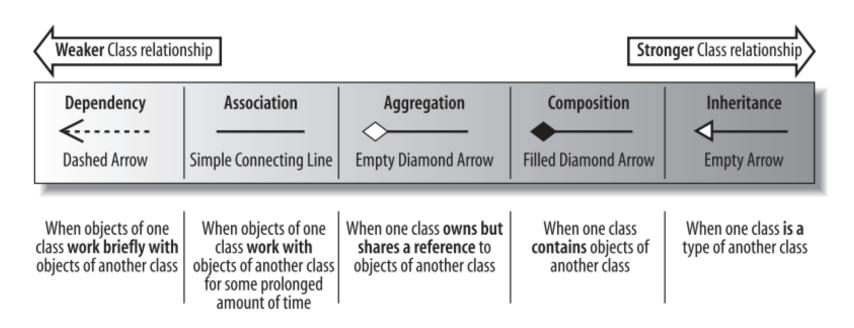
COESÃO

- Nível coerência funcional de um subsistema/módulo (até que ponto esse módulo realiza uma única função)
- Característica intra-modular

ACOPLAMENTO EM MODELOS DE ESTRUTURA

Linguagem UML

Relações entre classes e nível de acoplamento



[Miles & Hamilton, 2006]

PRINCÍPIOS DE ARQUITECTURA

- MODULARIDADE
 - DECOMPOSIÇÃO
 - ENCAPSULAMENTO
- FACTORIZAÇÃO
- ABSTRACÇÃO



MODULARIDADE

DECOMPOSIÇÃO

- De um sistema em partes coesas
 - Para sistematizar interacções
 - Para lidar com a explosão combinatória

- FACTORIZAÇÃO

- Eliminação de redundância
- Garantia de consistência

ENCAPSULAMENTO

- Isolamento dos detalhes internos das partes de um sistema em relação ao exterior
 - Para reduzir dependências (interacções)
 - Relacionar estrutura e função no contexto de uma parte
 - Acesso exclusivo através das interfaces disponibilizadas

- INTERFACES

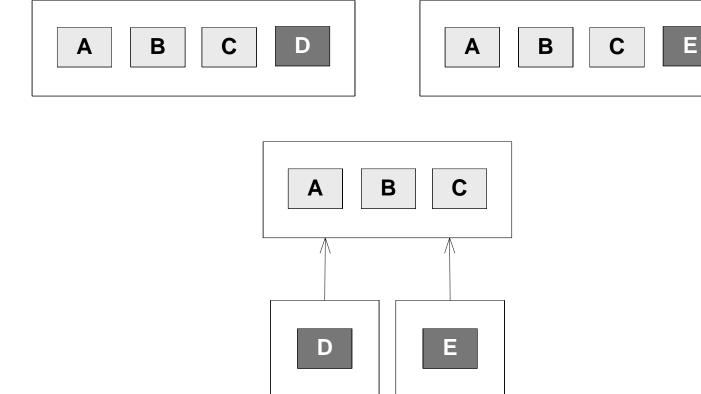
• Contractos funcionais para interação com o exterior

FACTORIZAÇÃO

REDUNDÂNCIA

Uma das principais causas de anomalias no desenvolvimento de software

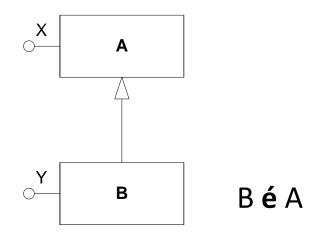
REDUÇÃO DE REDUNDÂNCIA



MECANISMOS DE FACTORIZAÇÃO

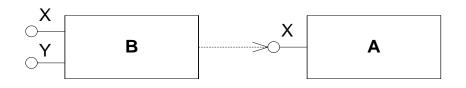
HERANÇA

- Nível de acoplamento alto
- B **é** A



DELEGAÇÃO

- Nível de acoplamento baixo
- B utiliza A
- Agregação de partes
- Acoplamento pode variar dinamicamente



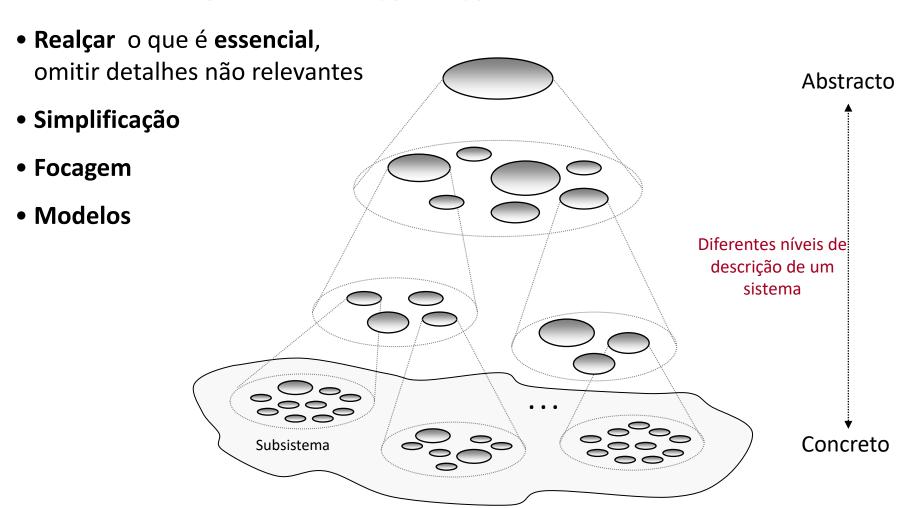
B utiliza A

ABSTRACÇÃO

- Processo de descrição de conhecimento a diferentes níveis de detalhe (quantidade de informação) e tipos de representação (estrutura da informação) [Korf, 1980]
- Abstracção é uma ferramenta base para lidar com a complexidade
 - Identificação de características comuns a diferentes partes
 - Realçar o que é essencial, omitir detalhes não relevantes
 - Modelos
- Desenvolvimento de um sistema complexo
 - Criação de ordem de forma progressiva
 - Processo iterativo guiado por conhecimento

ABSTRACÇÃO

FERRAMENTA BASE PARA LIDAR COM A COMPLEXIDADE



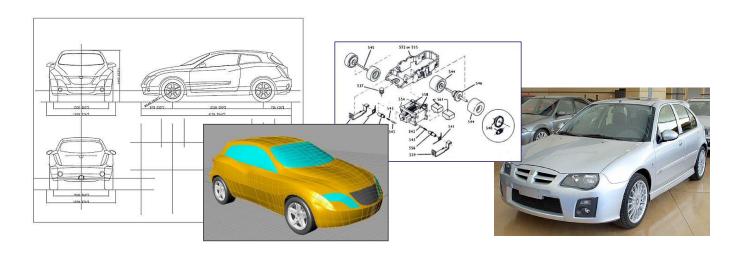
MODELO

Representação abstracta de um sistema

- Especificação com base em conceitos abstractos das características fundamentais de um sistema
- Representação de conhecimento acerca de um sistema

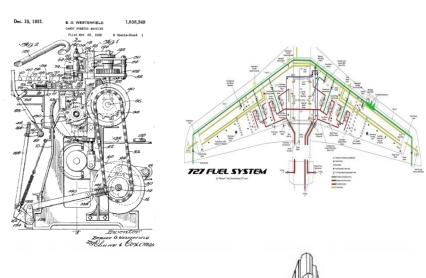
Meio para lidar com a complexidade

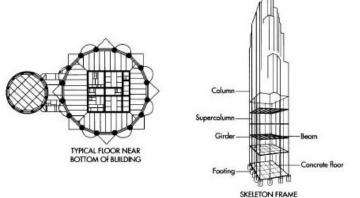
- Obtenção e sistematização progressiva de conhecimento
- Compreensão e comunicação acerca do sistema
- Especificação de referência para a realização do sistema
- Documentação de um sistema



MODELAÇÃO DE UM SISTEMA

DEFINIÇÃO DOS PADRÕES DE ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA





CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DE UM MODELO

ABSTRACÇÃO

 Foco nos aspectos importantes, remoção de aspectos não relevantes

- COMPREENSÃO

 Facilidade de transmissão e compreensão das ideias envolvidas

- PRECISÃO

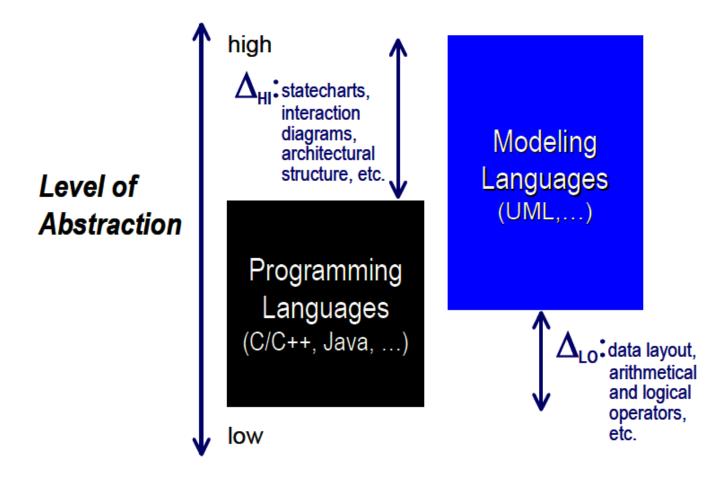
 Representação correcta e rigorosa do sistema

- PREVISÃO

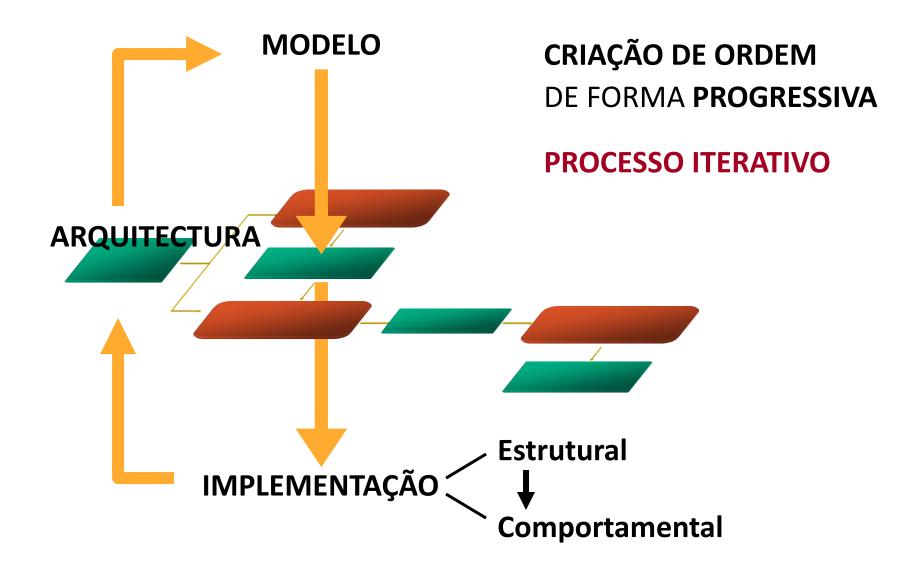
 Possibilidade de inferência de conhecimento correcto acerca do sistema descrito

LINGUAGENS DE MODELAÇÃO

DESCRIÇÃO DO SISTEMA A DIFERENTES NÍVEIS DE ABSTRACÇÃO



PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO



BIBLIOGRAFIA

[Pressman, 2003]

R. Pressman, Software Engineering: a Practitioner's Approach, McGraw-Hill, 2003.

[Booch et al., 1998]

G. Booch, J. Rumbaugh, I. Jacobson, *The Unified Modeling Language User Guide*, Addison Wesley, 1998.

[Miles & Hamilton, 2006]

R. Miles, K. Hamilton, Learning UML 2.0, O'Reilly, 2006.

[Eriksson et al., 2004]

H. Eriksson, M. Penker, B. Lyons, D. Fado, UML 2 Toolkit, Wiley, 2004.

[Douglass, 2009]

B. Douglass, *Real-Time Agility: The Harmony/ESW Method for Real-Time and Embedded Systems Development*, Addison-Wesley, 2009.

[SRC, 2015]

Semiconductor Research Corporation, Rebooting the IT Revolution, 2015.

[Korf, 1980]

R. Korf, Toward a model of representation changes, Artificial Intelligence, Volume 14, Issue 1, 1980.